

**RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL
REDE PRIVADA – 2018
Nova Odessa**

TRIMESTRE	2º	MESES DE REFERÊNCIA	Abril, Maio e Junho
------------------	----	----------------------------	---------------------

NOME DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)

CPC – Centro de Prevenção à Cegueira

Em processo de alteração da razão social para CPC – Centro de Promoção à Cidadania da Pessoa com Deficiência Visual

NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Serviço/Programa	Serviço de Proteção Básica – Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência Visual e atendimento aos seus familiares/cuidadores.
-------------------------	---

TIPO DE OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Atendimento	Assessoramento	Defesa e Garantia de Direitos
X	-	-

NÍVEL DE PROTEÇÃO SOCIAL

Proteção Social Básica	Proteção Social Especial	
	Média Complexidade	Alta Complexidade
X	-	-

PÚBLICO ALVO

Capacidade de Atendimento	Total de Usuários(as) Atendidos(as)	Público Prioritário Atendido
Até 60 usuários e seus familiares/cuidadores	07	Pessoa com Deficiência (Visual), seus familiares/cuidadores

DIAS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO	ÁREA DE ABRANGÊNCIA	EQUIPAMENTO DE REFERÊNCIA
De segunda a sexta-feira, das 7:30 às 17:00	Americana	CRAS e CREAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO E DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL	
ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	
CNPJ:	Centro de Prevenção à Cegueira e Escola para Deficientes Visuais
Endereço da Sede:	Avenida Bandeirantes, 2660, Jardim Santana – Americana/SP
CEP:	13.478-700
Telefones:	(19) 3461-6364 // (19) 3604-9399
E-mail:	contato@cpcamericana.com.br
Site:	www.cpcamericana.com.br
OFERTA SOCIASSISTENCIAL	
Endereço da Oferta:	Avenida Bandeirantes, 2660, Jardim Santana – Americana/SP
CEP:	13.478-700
Telefones:	(19) 3461-6364 // (19) 3604-9399
E-mail:	contato@cpcamericana.com.br
Site:	www.cpcamericana.com.br

2. OBJETIVO GERAL
Habilitar e Reabilitar pessoas com Deficiência Visual, possibilitando o desenvolvimento, autonomia e inclusão na sociedade através da oferta de serviços prestados por equipe multidisciplinar especializada, nos programas de Intervenção Precoce, Educação, Reabilitação e Profissionalização, conforme suas necessidades e potencialidades, considerando a importância do atendimento às suas famílias/cuidadores e o acesso aos direitos à assistência social, educação, saúde, trabalho, cultura e lazer.

2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS
1. Acolher e acompanhar pessoas com Deficiência Visual e familiares/cuidadores, orientando sobre o acesso aos direitos e recursos da rede de serviços socioassistenciais.
2. Possibilitar à pessoa com DV e seus familiares/cuidadores o desenvolvimento da autonomia através da locomoção independente, proporcionando oportunidade de acessibilidade ao uso de recursos da comunidade, garantindo o exercício do direito de ir e vir e a liberdade para realização de escolhas.
3. Habilitar e reabilitar a pessoa com DV instrumentalizando-a, inclusive através do uso de Tecnologia Assistiva, para que desenvolva independência e autonomia no autocuidado, nas atividades domésticas, escolares e laborais até o acesso aos equipamentos e

recursos da comunidade.
4. Intervir junto aos usuários em todas as faixas etárias e seus familiares/cuidadores visando aceitação da deficiência visual, parceria com equipe multidisciplinar para o desenvolvimento do usuário e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, visando exercício da cidadania e incentivo a ações voltadas ao desenvolvimento de uma sociedade efetivamente igualitária.
5. Instrumentalizar o usuário na comunicação oral/escrita, utilizando o Sistema Braille para leitura/escrita, intervenção fonoaudiológica e outros recursos e adequações que facilitem o acesso ao convívio social, inclusão escolar e no mercado de trabalho.
6. Oferecer e buscar suporte nos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais para atendimento domiciliar (quando viável e/ou necessário) e/ou institucional de pessoas com DV e na sensibilização, capacitação, orientação e fortalecimento do trabalho em rede junto aos profissionais desses equipamentos, para inclusão dos usuários nos serviços oferecidos no território.

3. METODOLOGIA DE TRABALHO

Ao fazer contato com o Serviço Social da instituição, o usuário em potencial é orientado a providenciar documentação que comprove a Deficiência Visual. Em entrevista inicial com o Serviço Social (acolhimento e escuta) é preenchida sua ficha de inscrição e aberto o prontuário. Em seguida são realizadas entrevistas para coleta de dados e avaliações pelo serviço de Psicologia e demais especialidades (Terapia Ocupacional, Orientação e Mobilidade, Informática e outras). Após reunião de equipe e discussão de caso, verificamos a elegibilidade do atendimento e criamos o plano de atendimento e desenvolvimento do usuário. Durante o período das avaliações no Programa de Reabilitação, o usuário, familiar/cuidador, participa do Grupo de Inserção, de encontros com profissionais das seguintes áreas: Psicologia, Serviço Social e Orientação e Mobilidade. Caso ocorra o retorno do usuário no período inferior a um ano, não haverá necessidade da participação no Grupo de Inserção. Quando necessário, fazemos visitas domiciliares, escolares e na comunidade, encaminhamentos para a rede de serviços socioassistenciais e instituições parceiras. Conforme avaliação da equipe, necessidade do usuário e faixa etária, iniciam-se os atendimentos individuais e/ou em grupos.

3.1. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ESTRATÉGICAS DESENVOLVIDAS

Atividade A: GRUPO PSICOSSOCIAL DE INSERÇÃO

Objetivo(s): promover acolhimento aos novos usuários e aos seus familiares/cuidadores; apresentar a instituição (história, atividades, profissionais, normas internas); dar orientações gerais/ iniciais de segurança em OM, orientações gerais nas AVDs. Esses grupos vão se formando à medida que novos usuários iniciam na instituição. Geralmente de 3 a 4 grupos por ano.

Descrição:

Em abril foram 02 encontros com os novos usuários e os familiares.

01 encontro ocorreu na biblioteca para a apresentação dos recursos de tecnologia assistiva que os usuários com baixa visão poderão fazer uso. Contou com as profissionais de psicologia e pedagogia.

01 encontro ocorreu com a psicóloga e os profissionais do setor Administrativo com o objetivo de apresentar o funcionamento administrativo da instituição, gestão da qualidade, captação de recursos, trabalho de voluntários, controle financeiro, contatos com a sociedade, divulgação do trabalho, etc, de forma que os usuários pudessem compreender toda a estrutura necessária para que se beneficiem dos serviços prestados pelo CPC e compreender em

sua totalidade onde eles estão inseridos neste sistema. Grupo que iniciou em janeiro de 2018 e finalizou em abril de 2018.

Em maio – não houve encontro. Grupo que iniciou em janeiro de 2018 e finalizou em abril de 2018, portanto em maio não houve nenhum encontro. Os usuários novos iniciaram os atendimentos. Outros novos usuários estão em processo de inscrição e apresentação de documentação para futuramente comporem novo grupo de inserção.

Em junho – não houve encontro pois o grupo que iniciou em janeiro de 2018 finalizou em abril de 2018. Nos meses de maio e junho não aconteceram encontros. Os usuários deste período estiveram em processo de inscrição e apresentação de documentação e no mês de junho passaram pela coleta de dados, para no 2o semestre comporem novo grupo de inserção.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 04 usuários e 03 familiares

Periodicidade da Execução (datas e horários): Encontros de 1h30

Parceiros: Serviços socioassistenciais.

Resultados Alcançados Os encontros ocorreram de forma natural e com ativa participação dos usuários. Foi bastante positiva.

Dificuldades Encontradas: não houve.

Profissionais responsáveis: Serviço Social - Rosimary, Psicologia – Fernanda e OM – Áurea e TO – Érika

Atividade B: ACOLHIMENTO – ORIENTAÇÃO – ENCAMINHAMENTO

Objetivo(s): acolher, coletar dados e encaminhar para avaliação nas especialidades das quais o usuário/familiares/cuidadores necessitam para o início de seu processo de habilitação e reabilitação; acompanhar continuamente usuários/familiares/cuidadores durante todo o processo de habilitação e reabilitação na instituição; realizar a mediação com a rede de serviços socioassistenciais conforme demanda; orientação e encaminhamentos externos.

Descrição: Supervisão a estagiária do Serviço Social; **Município de Nova Odessa:** Palestra no CPC ministrada por Assistente Social do INSS com o tema Aposentadoria, para os usuários adultos e seus familiares/cuidadores; Declaração informando os dias de frequência de usuária criança, para Secretária de Educação, caso já está sendo acompanhado pelo Conselho Tutelar de Nova Odessa e criança está faltando aos atendimento na instituição; Enviado declaração com os atendimentos e horários de usuária adulta para solicitação de transporte para vir aos atendimentos; Visita domiciliar, Serviço Social e Instrutora de Orientação e Mobilidade, para usuária adulta, para orientações sobre locomoção independente; 01 encaminhamento para consulta de cortesia, com oftalmologista, através de parceria com plano São Lucas Saúde.

Município de Americana: Participação da Assistente Social no CMAS como Conselheira; 06 encaminhamentos de usuários para consulta com oftalmologista, através da parceria com o plano São Lucas Saúde; 08 Fichas de Inscrição de novos usuários - 03 adultos e 05 crianças; Palestra no CPC ministrada por Assistente Social do INSS com o tema Aposentadoria, para os usuários adultos e seus familiares/cuidadores; Estamos encaminhando nossos usuários, familiares/cuidadores aos CRAS para referenciamento e também após avaliação da equipe do CRAS, inscrição no Cadastro Único e recadastramento do BPC; Participação no Evento de conscientização alusivo ao "Dia Nacional de Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes" na UNISAL; Participação em Audiência Pública LDO 2019; Participação em Reunião no território da Praia Azul, realizada pela Secretaria de Habitação, onde foi nos enviado uma relação com os nomes e as deficiências, dos moradores Empreendimento Vida Nova I e II.

Encaminhamentos: Mãos que Acolhem encaminhou criança para verificação de elegibilidade no atendimento, foi encaminhado para consulta pela parceria São Lucas Saúde; CRAS Guanabara encaminhou adulto e após contato do CPC com a família, usuário não tem interesse em frequentar a instituição, demos a devolutiva ao CRAS que irá acompanhar a família; CRAS Nossa Senhora Aparecida: enviado relatório de usuário adulto que desistiu do atendimento e já é referenciado no território, sugerido acompanhamento nesse momento da AEQUOTAM; Discutido caso de família recém chegada ao município e a verificação de um familiar ser deficiente visual; CRAS Praia Azul: relatório de adulto referenciado e orientado a procurar o CPC, se não houver o interesse iremos realizar o contato; CREAS: devolutiva do recebimento do caso pelo CREAS e a informamos que o usuário e sua família mudaram de cidade. **Busca Espontânea:** família procurou atendimento para usuária adulta, mas a mesma se encontra com problemas de saúde e por esse motivo quer aguardar para iniciar os atendimentos; CRAS Praia Azul: Solicitado a busca ativa de criança, avó procurou CPC, e deixou contato da mãe, mas não conseguimos contato telefônico com a família; Recebido relatório do caso sendo acompanhado pelo CRAS e AEQUOTAM; Visita Escolar na Casa da Criança Taraguá; Visita do CMAS de fiscalização; Empresa IBM nos procurou e enviamos os nossos currículos de usuários e ex-usuários para RH da empresa; Contato com agência de emprego sobre curso no Senai de Americana; Eleição do CMDCA, indicação. **Município de Santa Bárbara D'Oeste:** Mês de Abril: 02 encaminhamentos de usuários para consulta com oftalmologista, através da parceria com o plano de Saúde São Lucas.; 01 Ficha de Inscrição- Idoso

realizada no dia 12/04 e o mesmo faleceu dia 21/04; Acompanhamentos: usuária idosa que pertence ao território do CRAS III e adulto do CRAS IV, afastados por motivo de saúde Palestra no CPC ministrada por Assistente Social do INSS com o tema Aposentadoria, para os usuários Adultos e seus familiares/cuidadores; Contato por e-mail com os CRAS para informar que estamos encaminhando nossos usuários para referenciamento e também após avaliação da equipe do CRAS, inscrição no Cadastro Único;

Solicitei a promoção social que reforce a orientação aos CRAS sobre nossos encaminhamentos. Contato por telefone com a Secretaria de Promoção Social, solicitando informações sobre a necessidade de preenchimento do Relatório de Atividades, a mesma informou que não vai ser necessário o preenchimento, será exigido o preenchimento do Instrumental Mensal. Visita da equipe de Monitoramento do Município de S.B.D'Oeste; Mês de Maio: Acompanhamentos realizados mensalmente de usuária idosa que pertence ao território do CRAS III e adulto no CRAS IV, afastados por motivo de saúde. Participação no Evento de conscientização alusivo ao "Dia Nacional de Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes" na UNISAL; Novos contatos com os CRAS/NAS para informar que estamos encaminhando nossos usuários para referenciamento e também após avaliação da equipe do CRAS, inscrição no Cadastro Único; Contato por telefone com NAS Mollon, sobre caso de usuário adulto que foi realizar o referenciamento; Contato com a Promoção Social para participar de reunião de rede para divulgar o atendimento oferecido pela instituição e que o CRAS/NAS realizem os encaminhamentos. Enviado a Secretaria de Educação, ofício informando: nomes dos usuários que utilizam o transporte e os horários dos atendimentos. Foram realizados 05 encaminhamentos para referenciamento nos CRAS; Mês de Junho: usuária acompanhamento de usuária idosa, em contato com o CRAS III foi informado que a mesma está frequentando o grupo no CRAS e que nesse momento está aguardando a cirurgia no outro olho, por esse motivo quer aguardar a cirurgia para depois frequentar os atendimentos no CPC; Acompanhamento de adulto no CRAS IV, afastado por motivo de saúde, continua o tratamento na Unicamp; Novos contatos com os CRAS/NAS para informar que estamos encaminhando nossos usuários para referenciamento e também após avaliação da equipe do CRAS/NAS, inscrição no Cadastro Único; Contato por telefone com NAS Mollon, sobre caso de usuário adulto que foi encaminhado ao CPC para verificação de elegibilidade e após consulta com oftalmologista, através de parceria do São Lucas Saúde, foi verificado não ser caso para a instituição; Enviado relatório ao NAS 31 de Março, solicitando o acompanhamento de família que é atendida pela instituição, mãe e filho são Deficientes Visuais - Baixa Visão. Nesse mês, ocorreria a falta de transporte oferecido pela Secretaria de Educação e após contato do Serviço Social com a Regina da Secretaria de Educação, foi solucionado a dificuldade através de troca do motorista neste dia. Foram realizados 03 encaminhamentos para consulta com oftalmologista através da parceria com o São Lucas Saúde. Ficha de inscrição de 01 criança. Mês de Junho: Contato com os CRAS III, NAS Mollon e NAS 31 de Março. Encaminhamento dos nossos usuários para referenciamento e também após avaliação da equipe do CRAS, inscrição no Cadastro Único. Aguardando contato da Promoção Social para participar de reunião de rede para divulgação do atendimento oferecido pela instituição. Município de Sumaré: Enviado a família de usuária criança, declaração dos atendimentos para solicitação de transporte da Secretaria de Saúde para virem a instituição; Orientação novamente a família de adulto que se encontra afastado, os contatos da fisioterapia na FAM; Contato com usuário adulto para saber estado de saúde; Informações a Deficiente Visual, sobre os atendimentos da instituição, foi encaminhada pelo INSS de Sumaré.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 07 usuários de todas as faixas etárias e 06 familiares/cuidadores, 06 Pessoas das escolas, técnicos da rede socioassistencial e comunidade.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimentos diários conforme a demanda de usuários, familiares/cuidadores. Contatos, encaminhamentos a serviços da rede socioassistenciais com periodicidade conforme a demanda e visitas domiciliares e escolares conforme demanda.

Parceiros: Serviços socioassistenciais, Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde.

Resultados Alcançados: Recebimento da relação dos serviços socioassistenciais.

Dificuldades Encontradas: Não houve.

Profissionais responsáveis: Serviço Social – Rosimary, Estagiária/Serviço Social – Caroline, Psicologia: Fernanda e Elisabete.

Atividades C: TÉCNICAS DE ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE; VIVÊNCIAS ESPECIAIS; ORIENTAÇÃO AOS FAMILIARES/CUIDADORES e ACESSIBILIDADE

Objetivo(s): Ensinar técnicas de locomoção interna/externa: guia vidente, autoproteções, uso da bengala longa e familiarizações; realizar vivências na comunidade, incluindo entorno do domicílio e trajetos a locais específicos (instituição, escolas, trabalhos), conforme necessidade, interesse e possibilidade do usuário; orientar o uso seguro de transporte público e das vias públicas enquanto pedestre com DV; acompanhar e orientar familiares e outros profissionais, dentro e fora do espaço institucional sobre questões relacionadas à Orientação e Mobilidade da Pessoa com Deficiência Visual; realizar orientação e mediação junto aos órgãos públicos para avaliar e contribuir para melhor

acessibilidade.

Descrição: Atendimentos dos usuários em OM externa e interna; orientação a comerciantes e vendedores durante os atendimentos dos usuários; orientação do usuários quanto a uso de técnicas de OM, nas condutas sociais, busca de bens e serviços de Americana e outras cidades; orientação à familiares e cuidadores; discussão de casos; troca de conhecimentos técnicos dentro e fora da instituição; solicitação de serviços, consertos, aquisições ao poder público em prol da acessibilidade e segurança dos usuários no seu ir e vir; incentivo ao usuário na participação de atividades dentro da cidade; a contribuir em reivindicações de melhoria para sua cidade; participação em reuniões com representantes da UTRANSV e do CPC para adequações na acessibilidade urbana, segundo avaliação da instituição e solicitações do usuários; elaboração de relatórios das ações realizadas e dos atendimentos ao usuário; esclarecimentos ao usuário sobre o uso e manutenção da bengala longa, branca ou verde. Participação dos grupos psicossociais de inserção e de adultos em reabilitação, para contribuir com informações sobre orientação e mobilidade.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 03 usuários na atividade avaliação/atendimento, e indiretamente atendidos nas observações e orientações em grupos; aproximadamente 14 pessoas de órgãos públicos; 20 pessoas da comunidade.

Periodicidade da Execução (datas e horários): uma vez por semana, com duração de, no mínimo, 1 hora (para trajetos externos que necessitem de treinamento com transporte público pode ser necessário tempo maior).

Parceiros: Prefeituras, universidades, empresas, setores públicos e privados, cidadãos.

Resultados Alcançados: Inserção dos usuários no cotidiano da cidade. Educação e esclarecimento dos munícipes quanto a conviver com pessoas com deficiência visual. Boa evolução nos objetivos individuais propostos, dentro do programa de Orientação e Mobilidade. Conquista de parceiros quer seja na esfera pública, quanto particular na inclusão de pessoas com deficiência visual.

Dificuldades Encontradas: Alguns locais com acessibilidade inadequada. Demora no atendimento de solicitação de conserto em área de risco aos usuários.

Profissionais responsáveis: OM – Área

Atividades D: ATIVIDADE DE VIDA DIÁRIA – AVD e ATIVIDADE INSTRUMENTAL DE VIDA DIÁRIA – AIVD

Meta (s) a ser (em) atendida (s): Até 20 usuários e seus familiares/cuidadores, por um período de 12 meses.

Objetivo(s): Realizar intervenções individuais na “Casa Modelo” para o aprendizado ou reaprendizado de atividades cotidianas (autocuidado e cuidado com a casa) através de adaptações e meios facilitadores para a realização dessas atividades com segurança, autonomia e independência; realizar intervenções individuais na instituição, domicílio, escola, comunidade e local de trabalho, realizando e/ou orientando o uso de equipamentos e adaptações, quando necessárias, para melhor interação da pessoa com DV nesses ambientes; Realizar intervenções individuais e com outros profissionais, no Programa de Intervenção Precoce, utilizando a Sala de Integração Sensorial para o estímulo do Desenvolvimento Neuropsicomotor e Sensoriomotor, Coordenação motora Global e Fina, Equilíbrio e o Estímulo do Processo Cognitivo para melhor qualidade de vida, independência e autonomia da criança com DV.

Descrição: Planejamento de ações em conjunto com outros profissionais e os usuários; Elaboração de relatórios gerais; Participação em reuniões semanais junto à equipe técnica; Orientações à familiares/cuidadores de usuários; Coleta de dados; Avaliações; Participação no Grupo de Interação; Participação na hora do lanche do Grupo de Intervenção Precoce; Observação e participação no atendimento da Pedagogia; Devolutiva para familiares/cuidadores à respeito do desenvolvimento neuropsicomotor dos usuários; Verificação e adaptação correta do abdutor de polegar; Orientações para uma maior independência em se alimentar com o conhecimento/reconhecimento e uso dos talheres; Participação ativa junto a outros profissionais em intervenção na hora do lanche para uma maior autonomia em se servir e se alimentar e acompanhamento para observação e orientação na higiene bucal; Preparo dos alimentos envolvendo cuidados de segurança pessoal na manipulação de objetos; Organização na disposição dos utensílios e equipamentos domésticos e adaptações como meio facilitador; Vestir e despir roupas; Calçar meias e tênis; Amarrar o tênis; Dobrar roupas; Orientação para um melhor uso dos produtos de limpeza da casa e limpeza de roupas; Lavar roupas; Uso da máquina de lavar roupas; Passar roupas; Orientações gerais sobre higiene; Uso do micro ondas adaptado para melhor manuseio e funcionalidade do usuário; Exercícios com brinquedos e brincadeiras que estimulam a função manual e bimanual; Brinquedos e materiais diversos de encaixe e sensoriais; Grãos diversos; Plataforma; Carrinho de empurrar para facilitar a marcha do usuário; Visita domiciliar; Altas circunstanciais de criança, adolescente e adultos; Participação ativa da Festa Junina para observação e orientação aos usuários e seus familiares/cuidadores.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 3 usuários de todas as faixas etárias, 2 familiares/cuidadores.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimentos semanais com duração de 30 minutos a uma hora.

Parceiros: Não houve.

Resultados Alcançados: Reconhecimento da importância da prática das AVDs e AIVDs por parte dos

familiares/cuidadores na vida de seus filhos ou esposo com DV; Desenvolvimento da independência e autonomia nas AVDs e AIVDs a partir do aprendizado através da prática no dia-a-dia do usuário em seu ambiente, de modo geral com evidente melhora.

Dificuldades Encontradas: Não dar continuidade em casa aos treinos que foram realizados nos atendimentos; Não trazer roupas e outros materiais de casa (do próprio usuário) como o combinado anteriormente para trabalhar as suas dificuldades; Faltas dos usuários aos atendimentos.

Profissionais responsáveis: Terapia Ocupacional –Erika

Atividade E: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA e TREINAMENTO NO USO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA

Objetivo(s): Desenvolver conhecimentos e promover acessibilidade digital por meio de Tecnologia Assistiva adequada: **ampliação** ou **leitor de tela**, conforme DV e/ou necessidade do usuário. Utilizar os softwares de voz: NVDA, DOSVOX, Virtual Vision, Talkback e equipamentos diversos: computadores, notebooks, *tablet* e *smartphone*. Efetuar trabalho individualizado, conforme demanda, para utilização autônoma de equipamentos disponíveis na instituição (ou no domicílio, escola e local de trabalho) que facilitem a acessibilidade à leitura e adequação de material: scanner com sintetizador de voz, CCTV, lupa eletrônica, vídeo ampliador eletrônico manual, MP3, amplificadores eletrônicos e outros recursos ópticos e não ópticos. Integrar a instituição em projetos desenvolvidos por outras organizações a fim de promover a inclusão digital da pessoa com Deficiência Visual.

Descrição: Os usuários contam com atendimentos individuais ou em grupo, nos quais desenvolvemos atividades que visam à utilização dos hardwares e softwares convencionais por meio de leitores de tela e/ou ampliação. Também utilizam outros recursos eletrônicos ópticos e não ópticos para o acesso ao conhecimento, a fim de proporcionar-lhes oportunidades iguais de inclusão digital. Estamos em parceria com o CPqD na realização do projeto AVISA (Assistente Virtual para Inclusão Social e Autonomia). Nos dias 27/04, 08/06 e 29/06, foram realizados encontros entre profissionais desenvolvedores e os voluntários (que são usuários do CPC e contam com smartphones concedidos para realização de testes na vida diária). Nos encontros foram apresentadas as novidades, dadas sugestões de melhoria e feitas atualizações do software nos aparelhos.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 03 usuários e 02 familiares/cuidadores

Periodicidade da Execução (datas e horários): 30 minutos, uma vez por semana.

Parceiros: Empresas interessadas na inserção da pessoa com DV no mercado de trabalho; Setor de Reabilitação do INSS; Outras Instituições, como o CPqD e UNISAL.

Resultados Alcançados: Usuários utilizando com eficiência seus dispositivos em diferentes contextos educacionais e/ou da vida diária; parceria entre a instituição e o CPqD (no projeto AVISA) promovendo melhorias na acessibilidade e qualidade de vida para usuários de smartphones por meio dos softwares CPqD Alcance+ e CPqD Facilita (disponíveis na Play Store).

Profissionais responsáveis: Monitor de Informática - João Paulo.

Atividade F: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS EM REABILITAÇÃO

Objetivo (s): oferecer apoio durante o processo de reabilitação com espaço para discussão de temas diversos de acordo com os interesses e necessidades comuns a esse grupo; oferecer espaço de escuta para expressão de opiniões, necessidades, compartilhamento de experiências e relacionamento com pares. Estimular o exercício da cidadania através do conhecimento dos próprios direitos e da participação de organizações e conselhos representativos. Quando necessário, acolher necessidades dos familiares/cuidadores por orientação e/ou realizar encaminhamentos pertinentes.

Descrição:

Em abril correram 02 encontros, um com demanda emocional específica trazida por um usuário e compartilhada por todos em forma de reflexões, elaborações emocionais e alternativas de comportamentos.

2º encontro ocorreu com palestra sobre Aposentadoria com profissional do INSS de Americana. Aberto também à outros usuários da instituição e familiares com o mesmo interesse.

Em maio foram 02 encontros focados no evento organizado pelos próprios usuários para falar sobre orientações e dicas em como guiar uma PcDV (Pessoa com Deficiência Visual). Em um encontro foram acertadas todas as ações e feitas dramatizações como treino. Cada usuário ficou responsável por uma parte. O grupo mostrou-se bem entusiasmado. No 2º encontro ocorreu o evento com bastante satisfação por parte dos usuários e dos convidados. Foi seguido um roteiro que foi construído junto com os usuários. Iniciamos o encontro fazendo a leitura do roteiro para aquecimento da atividade e em seguida, os convidados foram chamados para o início do trabalho. Foram 09 pessoas convidadas, dentre elas alguns familiares e outros do contexto social. Foi bem instrutivo com esclarecimento de questões relacionadas a forma de guiar a PcDV, comentários sobre a falta de acessibilidade e falta de conhecimento das pessoas em relação ao tema da deficiência. 3 convidados quiseram ser vendidos para andar pelo espaço da sala e

experimentar com a bengala o piso tátil exposto à eles.

Em junho foram 02 encontros que aconteceram em junho. 1) foi feita a avaliação do evento organizado pelos próprios usuários para falar sobre orientações e dicas em como guiar uma PcDV (Pessoa com Deficiência Visual). Todos os usuários avaliaram como bastante positiva a experiência e também fizeram comentários positivos de seus convidados. Sentiram-se motivados para uma próxima experiência. 2) no outro encontro foi realizada a avaliação do trabalho do semestre; os usuários puderam se avaliar enquanto contribuintes para o aprendizado e amadurecimento do grupo. Neste encontro também foi feita a apresentação dos resultados da pesquisa de satisfação respondida pelos usuários.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 0

Periodicidade da Execução (datas e horários): Quinzenalmente, com duração de uma hora e meia.

Parceiros: CPA; Serviços socioassistenciais. APAM

Resultados Alcançados: A construção da confiança existente no grupo permitindo que os usuários compartilhem situações difíceis que envolvem sentimentos que os deixam mais fragilizados, principalmente por predominar no grupo usuários do sexo masculino que muitas vezes tendem não expressar os sentimentos. Também foi percebido como bastante positivo a motivação e o sentimento de segurança após a ocorrência do evento que eles se propuseram à organizar. Foi a sensação positiva de “conseguir”.

Dificuldades Encontradas: Para a atividade de planejamento das ações do projeto em pauta, os usuários demonstraram certa dificuldade em sair do plano das idéias e desejos para o plano das ações das etapas a serem executadas, fazendo-se necessário o constante resgate do foco do projeto para que as ideias não se perdessem. Em alguns momentos foi um processo desmotivador, pois os usuários não confiavam que conseguiriam.

Profissionais responsáveis: Psicologia - Fernanda e Serviço Social – Rosimary

Atividade G: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS – CIDADANIA

Objetivo(s): trabalhar questões que envolvem a sociedade (preconceito/orientações e exclusão/inclusão), auxiliando na manutenção da autoestima, segurança e desenvolvimento da comunicação, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população. Estimular o exercício da cidadania através do conhecimento dos próprios direitos e da participação em organizações e conselhos representativos. Esse grupo é responsável pela atividade “**Dia do Desafio**”, que tem como intenção orientar a população sobre as questões que envolvem a deficiência visual tanto com foco na prevenção da perda da visão e na conscientização da importância e necessidade da inclusão das pessoas que não enxergam nos âmbitos social, profissional, educacional, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população. Existe a possibilidade de expandir esse projeto, oferecendo-o a empresas como forma de consultoria e assessoria na sensibilização de gestores e auxílio à inclusão no mercado de trabalho.

Descrição: Elaboração de PDU – Grupo, planejamento de ações em conjunto com outros profissionais; apresentação de objetivos gerais da Psicologia – Adultos/Idosos em Reunião de Acolhimento e Recadastramento.

Em abril Foram 04 encontros voltados às reflexões e reconstrução dos objetivos e da forma de funcionamento do grupo. Cada encontro foi iniciado com uma recapitulação do encontro anterior com exercícios de respiração e o tema central levado pelas profissionais em forma de explanação para uma compreensão mais ampla da proposta, depois divisão em subgrupos para a discussão e criação de ideias.

Em maio Foram 04 encontros. 1o) exercício de respiração em busca do silêncio interno, trazido por um dos usuários a data que se comemora o dia do silêncio. O tema foi aproveitado para uma explanação sobre a importância do silêncio de dentro para ouvir a própria voz, a qual é a essência do ser. Recapitulação dos encontros anteriores para darmos seqüência na checagem das propostas levantadas pelos usuários em relação ao PDU. Explanação sobre o papel do cidadão, dos direitos e deveres; que falar do propósito da existência deste grupo é sair do papel de “fragilizado e coitado” para aquele que constrói, que vai em busca do bem maior, daquele que recebeu o direito de se reabilitar e que agora tem o dever de contribuir para uma sociedade mais inclusiva e menos preconceituosa. 2o) Focado na construção de agenda de atividades para os meses de maio e junho, com a sugestão para o Dia do Desafio no terminal de Americana com os funcionários. 3o) Contato com a EMTU para solicitar aprovação do Dia do Desafio; Treinamento de situações trazidas pelos usuários, como por exemplo: solicitar ajuda dentro do ônibus para achar um lugar para se sentar e como solicitar a localização. 4o) Início do planejamento do Dia do Desafio que foi autorizado pela EMTU dia 11 de junho e que será realizado junto aos funcionários. Fizemos o levantamento de ideias para a ação. Ao final foi lido uma estória sobre as sementes que plantamos no nosso caminho. Foi um mês repleto de ações novas.

Em junho foram 04 encontros: 1o) Preparação para o evento Dia do Desafio que ocorreu no Terminal de ônibus de Americana com divisão de tarefas entre os usuários e treino da melhor forma de compartilhar as informações que gostariam sobre a lombofaixa, semáforo sonoro, dificuldade na parada do ônibus, formas de oferecer ajuda à PcDV, reconhecimento da totalidade do terminal incluindo banheiros, bebedouro, parte superior, escada rolante, elevador, etc. 2o) Evento Dia do Desafio; 3o) Avaliação do evento, comentários de situações diversas; 4o) Avaliação do trabalho do

grupo referente ao 1o semestre de 2018.

Público Alvo: 01 usuário, 08 pessoas da comunidade, 07 profissionais da equipe do CPC.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Semanal, com duração de uma hora e meia.

Parceiros: CPA, Serviços socioassistenciais, EMTU, Utransv, mídia para divulgação do Dia do Desafio;

Resultados alcançados: Com paciência e respeito pelo tempo que o grupo necessita conseguimos a cada encontro aprofundar um pouco mais nas reflexões sobre a real necessidade e importância da existência do grupo. Outro resultado alcançado foi a realização de mais uma edição do Dia do Desafio, que ocorreu no final do semestre no Terminal de ônibus de Americana, especialmente destinado aos funcionários do terminal (EMTU e PMA)

Dificuldades Encontradas: 1) Em algumas situações é percebido certa limitação cognitiva por parte de alguns usuários quando se trata de reflexões que envolvem maior subjetividade, porque também esbarra em mudança de comportamento e postura perante a vida e que nos faz acreditar na importância deste trabalho para o desenvolvimento destes usuários; 2) Falta de alguns usuários por motivo de consulta médica.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Fernanda Nascimento Parra e Serviço Social – Rosimary Favarelli Toledo e outros profissionais durante atividade do “Dia do Desafio”.

Atividade H: GRUPO PSICOSSOCIAL DE IDOSOS E FAMILIARES/CUIDADORES

Objetivo(s): trabalhar as habilidades que cada integrante possui, valorizando, resgatando e compartilhando histórias de vida, incluindo a declamação de poemas e contos; estimular a memória através de atividades e jogos. Planejar e executar apresentações em locais da comunidade ou outros serviços sócios assistenciais, como Centro Dia do Idoso e Lar dos Velhinhos, incluindo a participação de outros idosos, como forma de ampliar o círculo de convivência desses usuários e estimular o intercâmbio entre instituições que atendem faixas etárias semelhantes. Envolver os familiares no trabalho, considerando a vulnerabilidade da faixa etária (alguns usuários apresentam comprometimentos de saúde) somada à Deficiência Visual e muitas vezes Auditiva, que podem caracterizar maior grau de dependência, o que exige trabalho de orientação contínua ao familiar/cuidador.

Descrição: Elaboração de PDU – Grupo, planejamento de ações em conjunto com outros profissionais; apresentação de objetivos gerais da Psicologia – Adultos/Idosos em Reunião de Acolhimento e Recadastramento.

Em abril Foram 2 encontros no CPC e 1 encontro externo para apresentação de poemas e exercícios matinais de alongamento em evento do CVV (Centro de Valorização da Vida).

Os encontros internos foram focados no planejamento do evento e depois na avaliação. O planejamento contou com a prática dos exercícios trazidos pelos usuários e da declamação dos poemas.

Em maio : No 1o encontro deste mês trabalhamos a coordenação motora, sensorial, atenção, concentração e alegria através de brincadeira de bexiga com espaguete. Houve bastante empolgação e alegria. Foram colocados guizos dentro das bexigas, mas estas não resistiram e estouraram, seguindo a atividade sem o estímulo sonoro. Mesmo assim os usuários se beneficiaram da brincadeira. O usuário mais prejudicado foi o Onício por ter cegueira. Por esta razão, repetiremos numa próxima oportunidade com materiais diferentes. Obs: Sr. Antonio faltou. 2o) Houve a palestra com o dentista. Além dos usuários deste grupo também estavam presentes outros usuários adultos. A palestra foi muito instrutiva. Os usuários fizeram muitas perguntas e comentários e foram bem esclarecidos.

Em junho: Os encontros deste grupo são quinzenais e em um dos encontros foi feriado, portanto, no mês de junho houve um encontro do grupo em que foi realizada a avaliação do semestre. Os usuários são sempre muito participativos e percebem o grupo como um espaço de grande possibilidade de entrega, sentindo-se úteis e ativos. Há entre eles uma identificação muito forte e a manutenção de clima de cuidado e amizade entre eles.

Público Alvo: 01 usuário e 20 pessoas da comunidade.

Periodicidade da Execução (datas e horários): encontros quinzenais com duração de 1h30.

Parceiros: Serviços socioassistenciais.

Resultados Alcançados: A aproximação entre os usuários de forma que até fora da instituição eles estão experimentando manter o vínculo de amizade. Este mês houve o aniversário de um dos usuários e este convidou os demais para ir em sua casa, no dia do feriado do padroeiro da cidade.

Dificuldades Encontradas: baixa compreensão dos assuntos falados de usuário com deficiência auditiva além da visual com recusa na utilização do aparelho auditivo.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Fernanda e Terapia Ocupacional – Érika

Atividade I: GRUPOS PSICOSSOCIAIS DE FAMILIARES/CUIDADORES – CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Objetivo(s): O grupo **A Dimensão Psicossocial do Trabalho com Familiares/Cuidadores: acolhendo e capacitando as famílias**, tem como objetivo criar um espaço acolhedor que visa cuidar do cuidador, contudo, que também proporcione apoio e suporte emocional, para que os familiares/cuidadores tenham a possibilidade de expressar, refletir e se capacitar para poder desempenhar seu papel adequadamente na vida, no desenvolvimento e

diante das demandas de seus filhos com deficiência visual. Proporcionar capacitação para os familiares/cuidadores, em relação aos instrumentos e adequações necessárias para a inclusão pedagógica e social dos filhos, cuidar para incluir e para que sejam multiplicadores das informações no contexto social que o filho esteja inserido.

Descrição: Os encontros realizados em abril tiveram os seguintes objetivos: 1º Encontro: Fazer a leitura do livro “LUIZ BRAILLE – A grande invenção de um menino cego: a escrita para quem perdeu a luz dos olhos”. O livro é uma biografia de Luiz Braille, que viveu experiências plenas de exemplo de superação de dificuldades e foi o criador do sistema de leitura para cegos que recebeu seu nome. 2º Encontro: Estimular aos participantes reflexão sobre mudanças, crenças e valores, através da Técnica de Dinâmica “Metamorfose”. Distribuir a cada participante um pequeno questionário para ser respondido em cinco minutos. Depois de preenchido cada um vai identificar os valores que nortearam as respostas. Em seguida o grupo será dividido e juntos vão concluir quais os valores subjacentes das escolhas. 3º Encontro: Continuar a fazer a leitura do livro “LUIZ BRAILLE – A grande invenção de um menino cego: a escrita para quem perdeu a luz dos olhos”. O livro é uma biografia de Luiz Braille, que viveu experiências plenas de exemplo de superação de dificuldades e foi o criador do sistema de leitura para cegos que recebeu seu nome. 4º Encontro: Continuar a fazer a leitura do livro “LUIZ BRAILLE – A grande invenção de um menino cego: a escrita para quem perdeu a luz dos olhos”. O livro é uma biografia de Luiz Braille, que viveu experiências plenas de exemplo de superação de dificuldades e foi o criador do sistema de leitura para cegos que recebeu seu nome. **Os encontros realizados em maio tiveram os seguintes objetivos:** 1º Encontro: Identificar e reforçar forças internas; despertar emoções, melhorar a comunicação; priorizar valores normas e padrões de vida, proporcionados através da estratégia do uso de filmes como educação psicossocial. 2º Encontro: Identificar e reforçar forças internas; despertar emoções, melhorar a comunicação; priorizar valores normas e padrões de vida, proporcionados através da estratégia do uso de filmes como educação psicossocial, com o final do filme “A Senhora Cinza”. 3º Encontro: Continuar a fazer a leitura do livro “LUIZ BRAILLE – A grande invenção de um menino cego: a escrita para quem perdeu a luz dos olhos”. A psicóloga pedira que cada integrante leia uma parte do livro que é uma biografia de Luiz Braille, que viveu experiências plenas de exemplo de superação de dificuldades e foi o criador do sistema de leitura para cegos que recebeu seu nome. 4º Encontro: Continuar a fazer a leitura do livro “LUIZ BRAILLE – A grande invenção de um menino cego: a escrita para quem perdeu a luz dos olhos”. O livro é uma biografia de Luiz Braille, que viveu experiências plenas de exemplo de superação de dificuldades e foi o criador do sistema de leitura para cegos que recebeu seu nome. **Os encontros realizados em junho tiveram os seguintes objetivos:** 1º Encontro: Continuar a fazer a leitura do livro “LUIZ BRAILLE – A grande invenção de um menino cego: a escrita para quem perdeu a luz dos olhos”. A psicóloga pedirá que cada integrante leia uma parte do livro que é uma biografia de Luiz Braille, que viveu experiências plenas de exemplo de superação de dificuldades e foi o criador do sistema de leitura para cegos que recebeu seu nome. 2º Encontro: Continuar a fazer a leitura do livro “LUIZ BRAILLE – A grande invenção de um menino cego: a escrita para quem perdeu a luz dos olhos”. O livro é uma biografia de Luiz Braille, que viveu experiências plenas de exemplo de superação de dificuldades e foi o criador do sistema de leitura para cegos que recebeu seu nome. 3º Encontro: Finalizar a leitura do livro “LUIZ BRAILLE – A grande invenção de um menino cego: a escrita para quem perdeu a luz dos olhos”. A psicóloga pedirá que cada integrante leia uma parte do livro. Cada participante receberá um questionário de avaliação para preencher. 4º Encontro: Encerrar o semestre com uma avaliação individual e café da manhã especial. Pedir que as participantes se avaliem verbalmente e tema aberto para o café da manhã especial de encerramento do semestre.

Público-Alvo: 03 familiares/cuidadores

Periodicidade da Execução (datas e horários): Os grupos são realizados semanalmente, as terças-feiras, no período da manhã das 8:30 às 10:00h e no período da tarde das 14:30 às 16:00h.

Parceiros: Unisal.

Resultados Alcançados: Observa-se que gradativamente, as participantes estão se fortalecendo se considerarmos, o estado emocional de um familiar/cuidador de uma criança/adolescente com deficiência visual. Segundo as próprias participantes do grupo psicossocial, compartilhar experiências faz com que aprendam a lidar melhor com as situações. Sem perder de vista, que cada pessoa é única e tem a capacidade de elaboração dos conflitos, de acordo com a sua bagagem de vida.

Dificuldades Encontradas: Neste semestre em específico, observou-se que os familiares/cuidadores tem dificuldade em seguir as regras da instituição, como por exemplo, trazer dados e receituários médicos quando passam por consultas, informar o serviço social quando falta e chegar para o atendimento atrasado.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Elisabete.

Atividade J: GRUPO PSICOSSOCIAL DE FAMILIARES/CUIDADORES – PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PRECOCE

Objetivo(s): O Grupo Psicossocial de Familiares/Cuidadores de Crianças do Programa de Intervenção Precoce tem como objetivo acolher as dificuldades dos familiares/cuidadores frente à realidade, aceitação e assimilação diante da

existência de uma deficiência no filho; orientar a busca por informações sobre a deficiência e progresso no desenvolvimento da criança que nesta fase é quase incessante, considerando-se a preocupação com o presente, mas principalmente com o futuro. As temáticas envolverão as relações familiares, o desenvolvimento da criança dentro das fases maturacionais, considerando-se o tempo de cada criança e sua potencialidade, assim como assuntos e cuidados que permeiam a pessoa com deficiência visual, outras deficiências e relativos ao cotidiano social como um todo. Capacitar e informar os familiares/cuidadores sobre como estimular o desenvolvimento da criança.

Descrição: Os encontros realizados em abril tiveram os seguintes objetivos: 1º Encontro: Continuar a fornecer orientações sobre a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), que tem como objetivo de assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania. 2º Encontro: Orientar as participantes sobre o Benefício da Prestação Continuada (BPC) da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) que garante um salário mínimo mensal à pessoa com deficiência. Convidar o Serviço Social da instituição para esclarecer às participantes como proceder para aprovação do processo do Benefício da Prestação Continuada (BPC) da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) que garante um salário mínimo mensal à pessoa com deficiência. 3º Encontro: Continuar a fornecer orientações sobre a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), que tem como objetivo de assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania. 4º Encontro: Observar e intervir na interação familiares/cuidadores e as crianças dentro da atividade multidisciplinar. Resgatar com usuários e familiares/cuidadores sobre a cultura e costumes dos índios proporcionando e resgatando essa vivência (Encontrão). **Os encontros realizados em maio tiveram os seguintes objetivos:** 1º Encontro: Permitir discussões sobre temas que causam angústia nas participantes, considerando-se que este grupo é de bebês com deficiência múltipla. Tema aberto para que as participantes possam expor sentimentos e situações de angústia, considerando-se que o grupo tem outros interesses emergentes, detectados em encontros anteriores. 2º Encontro: Apresentar os resultados da Pesquisa de Satisfação realizada com os usuários. Mostrar a importância e transparência nas respostas das sugestões de melhorias, elaboradas pela coordenação da instituição. 3º Encontro Observar e intervir na interação familiares/cuidadores e as crianças dentro da atividade multidisciplinar. Realizar homenagem para às mães/cuidadores, utilizando a intervenção como forma de estimulação. 4º Encontro: Permitir discussões sobre temas que causam angústia nas participantes, considerando-se que este grupo é de bebês com deficiência múltipla. **Os encontros realizados em junho tiveram os seguintes objetivos:** 1º Encontro: Propor a elaboração de material informativo para pais, tendo como base o livro “Aprendendo com Papai e Mamãe”, de Mara O. de Campos Sialuly. 2º Encontro: Continuar a apresentar o material informativo para pais, tendo como base o livro “Aprendendo com Papai e Mamãe”, de Mara O. de Campos Sialuly. 3º Encontro: Dispensa pelo jogo do Brasil 4º Encontro: Avaliar as atividades realizadas no primeiro semestre, através de questionário individual. Encerrar o semestre com uma avaliação individual.

Público Alvo: 02 familiares/cuidadores de crianças que estão inseridas no Programa de Intervenção Precoce.

Resultados alcançados: Observou-se a importância do trabalho de escuta como estratégia de intervenção, considerando-se que é um grupo de participantes com uma demanda psíquica específica, afinal, são familiares/cuidadores de bebês com múltipla deficiência, o processo de luto pode começar a ser elaborado a partir da capacidade e permissão para falar sobre os sofrimentos que envolvem o contexto e o impacto na vida emocional, financeira e no dia-a-dia de seus progenitores. E este tem sido um processo lento, mas consistente dentro do grupo.

Dificuldades Encontradas: As faltas são constantes, considerando a saúde frágil que envolve os usuários com deficiência múltipla.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Os encontros são realizados semanalmente, as sextas-feiras, no período da manhã das 8:30 às 10:00h.

Parceiros: Unisal

Profissionais responsáveis: Psicologia – Elisabete e Estagiária de Psicologia Isabela

Atividade K: GRUPO PSICOSSOCIAL DE PRÉ-ADOLESCENTES E ADOLESCENTES - PSICOLOGIA

Objetivo(s): O grupo psicossocial de pré-adolescentes e adolescentes com deficiência visual, tem como objetivo construir um espaço de expressão Psicológica, que possibilite ao público envolvido dar novos significados às suas experiências e sentimentos, através de discussões que permitam a promoção do desenvolvimento integral, favorecendo sua inclusão na vida social. O espaço coletivo trabalhará aspectos relevantes, como ratificar que a deficiência não determina a incapacidade e, por isso, a pessoa com deficiência deve interagir com o seu meio, considerando-se normas, valores e regras sociais, para poder estabelecer relações por meio de suas experiências e comportamentos assertivos. O espaço psicossocial permitirá ao usuário viver e experienciar possibilidades, além de favorecer o autoconhecimento e o fortalecimento da autoestima, deixar de olhar para a deficiência e ir além das limitações que oferecem condições de descobrirem que são parte importante do todo.

Descrição: Os encontros realizados em abril tiveram os seguintes objetivos: 1º Encontro: Continuar o trabalho de confecção de um diário, objetivando melhorar a capacidade do processo de comunicação e percepção dos sentimentos. 2º Encontro: Dar continuidade na escrita do diário pessoal. Iniciar a leitura do livro “LUIZ BRAILLE – A grande invenção de um menino cego: a escrita para quem perdeu a luz dos olhos”. O livro é uma biografia de Luiz Braille, que viveu experiências plenas de exemplo de superação de dificuldades e foi o criador do sistema de leitura para cegos que recebeu seu nome. 3º Encontro: Dar continuidade na escrita do diário pessoal. Continuar a leitura do livro “LUIZ BRAILLE – A grande invenção de um menino cego: a escrita para quem perdeu a luz dos olhos”. 4º Encontro: Dar continuidade na escrita do diário pessoal. Continuar a leitura do livro “LUIZ BRAILLE – A grande invenção de um menino cego: a escrita para quem perdeu a luz dos olhos”. **Os encontros realizados em maio tiveram os seguintes objetivos:** 1º Encontro: Dar continuidade na escrita do diário pessoal. Iniciar a leitura do livro “LUIZ BRAILLE – A grande invenção de um menino cego: a escrita para quem perdeu a luz dos olhos”. 2º Encontro: Dar continuidade na escrita do diário pessoal. Continuar a leitura do 4º Capítulo do livro “LUIZ BRAILLE – A grande invenção de um menino cego: a escrita para quem perdeu a luz dos olhos”. 3º Encontro: Dar continuidade na escrita do diário pessoal. Continuar a leitura do 8º Capítulo do livro “LUIZ BRAILLE – A grande invenção de um menino cego: a escrita para quem perdeu a luz dos olhos”. 4º Encontro: Dar continuidade na escrita do diário pessoal. Iniciar a leitura do 12º Capítulo do livro “LUIZ BRAILLE – A grande invenção de um menino cego: a escrita para quem perdeu a luz dos olhos”. **Os encontros realizados em junho tiveram os seguintes objetivos:** 1º Encontro: Escrever como foi a semana no diário. Fazer a leitura do 13º e 14º Capítulos do livro “LUIZ BRAILLE – A grande invenção de um menino cego: a escrita para quem perdeu a luz dos olhos”. Dar continuidade nas anotações do diário pessoal. No 14º capítulo fala sobre o jogo de dados que os pais de Luiz brincavam com ele e a psicóloga improvisou materiais para brincar com as garotas. O jogo era bem simples, cada participante recebeu 6 botões para começar e a cada rodada colocava um botão no meio da mesa como “aposta”. Quem fizesse o maior número de pontos, jogando o dado tátil, em cada rodada, ficaria com todos os botões da aposta. 2º Encontro: Fazer a leitura do 15º Capítulo do livro “LUIZ BRAILLE – A grande invenção de um menino cego: a escrita para quem perdeu a luz dos olhos”. Dar continuidade nas anotações do diário pessoal. Confeccionar o dado de biscuit. 3º Encontro: Fazer a leitura do 16º Capítulo do livro “LUIZ BRAILLE – A grande invenção de um menino cego: a escrita para quem perdeu a luz dos olhos”. Dar continuidade nas anotações do diário pessoal. Preencher o questionário de avaliação do semestre. 4º Encontro: Festa Junina.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 02 adolescentes e pré-adolescentes e 02 familiares/cuidadores

Periodicidade da Execução (datas e horários): Os grupos são realizados semanalmente, as quintas-feiras, no período da manhã das 8:00 às 9:30h e no período da tarde das 15:30 às 17:00h.

Parceiros: Unisal

Resultados Alcançados: Observou-se que os usuários estão mais confiantes, principalmente, no que se refere a falar sobre suas emoções e sentimentos, evidenciando a confiança no espaço grupal.

Dificuldades Encontradas: As faltas continuam sendo uma dificuldade, considerando-se que os atendimentos têm um encadeamento, sendo trabalhado questões e assuntos recorrentes de um encontro, que tem continuidade no seguinte.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Elisabete e Estagiária de Psicologia Jéssica

Atividade L: GRUPO PSICOSSOCIAL DE CRIANÇAS

Objetivo(s): O grupo psicossocial de crianças com deficiência visual tem como objetivo construir um espaço de expressão Psicológica, que possibilite ao público envolvido dar novos significados às suas experiências e sentimentos, através discussões que permitam a promoção do desenvolvimento integral, favorecendo sua inclusão na vida social. O espaço coletivo trabalhará aspectos relevantes, como ratificar que a deficiência não determina a incapacidade e, por isso, a pessoa com deficiência deve interagir com o seu meio, no qual irá imprimir a sua marca pessoal, mostrando-se singular e estabelecendo relações por meio de suas experiências. O espaço psicossocial permitirá ao usuário viver e experienciar possibilidades diversas de ser apenas e exclusivamente criança, além de favorecer o autoconhecimento e o fortalecimento da autoestima, deixar de olhar para a deficiência e ir além das limitações que oferecem condições de descobrirem que são parte importante do todo.

Descrição: Os encontros realizados em abril tiveram os seguintes objetivos: 1º Encontro: Proporcionar a produção de imagens como forma de comunicação de afetos, através do desenho livre, como complemento do boneco feito na semana anterior. 2º Encontro: Iniciar a leitura do livro “LUIZ BRAILLE – A grande invenção de um menino cego: a escrita para quem perdeu a luz dos olhos”. Fazer um desenho sobre o que entenderam da história. 3º Encontro: Desenvolver o esquema corporal, capacidade de expressão, corporal, criatividade e socialização. A atividade consiste em colocar música Cirando dos Bichos e conduzir o grupo a fazer coreografia que imita os bichos de acordo com a música, retirada do site: <https://br.pinterest.com/pin/746471706961101055/>. Fazer a leitura do 2º Capítulo do livro “LUIZ BRAILLE – A grande invenção de um menino cego: a escrita para quem perdeu a luz dos olhos”. **Os encontros**

realizados em maio tiveram os seguintes objetivos: 1º Encontro: Desenvolver o esquema corporal, capacidade de expressão, corporal, criatividade e socialização, através da música O pano encantado. Fazer a leitura do 2º Capítulo do livro "LUIZ BRAILLE – A grande invenção de um menino cego: a escrita para quem perdeu a luz dos olhos". 2º Encontro: Desenvolver o esquema corporal, capacidade de expressão corporal, criatividade e socialização. Fazer a leitura do 3º Capítulo do livro "LUIZ BRAILLE – A grande invenção de um menino cego: a escrita para quem perdeu a luz dos olhos". 3º Encontro: Fazer a leitura do 5º Capítulo do livro "LUIZ BRAILLE – A grande invenção de um menino cego: a escrita para quem perdeu a luz dos olhos", uma biografia de Luiz Braille, que viveu experiências plenas de exemplo de superação de dificuldades e foi o criador do sistema de leitura para cegos que recebeu seu nome. 4º Encontro: Fazer a leitura do 7º Capítulo do livro "LUIZ BRAILLE – A grande invenção de um menino cego: a escrita para quem perdeu a luz dos olhos", uma biografia de Luiz Braille, que viveu experiências plenas de exemplo de superação de dificuldades e foi o criador do sistema de leitura para cegos que recebeu seu nome. **Os encontros realizados em junho tiveram os seguintes objetivos:** 1º Encontro: Fazer a leitura do 7º Capítulo do livro "LUIZ BRAILLE – A grande invenção de um menino cego: a escrita para quem perdeu a luz dos olhos", uma biografia de Luiz Braille, que viveu experiências plenas de exemplo de superação de dificuldades e foi o criador do sistema de leitura para cegos que recebeu seu nome. 2º Encontro: Fazer a leitura do 8º Capítulo do livro "LUIZ BRAILLE – A grande invenção de um menino cego: a escrita para quem perdeu a luz dos olhos", uma biografia de Luiz Braille, que viveu experiências plenas de exemplo de superação de dificuldades e foi o criador do sistema de leitura para cegos que recebeu seu nome. Confeccionar dado de biscuit. 3º Encontro: Fazer a leitura do 10º Capítulo do livro "LUIZ BRAILLE – A grande invenção de um menino cego: a escrita para quem perdeu a luz dos olhos", uma biografia de Luiz Braille, que viveu experiências plenas de exemplo de superação de dificuldades e foi o criador do sistema de leitura para cegos que recebeu seu nome. Confeccionar dado de biscuit. 4º Encontro: Festa Junina.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 01 crianças de 05 a 07 anos e 06 familiares/cuidadores.

Periodicidade da Execução (datas e horários): O grupo é realizado semanalmente, as quintas-feiras, no período da tarde das 14:00 às 15:30h.

Parceiros: Unisal

Resultados Alcançados: Os usuários estão mais desenvolvidos e demonstrando autonomia relativa.

Dificuldades Encontradas: As faltas continuam sendo uma dificuldade, considerando-se que os atendimentos têm um encadeamento, sendo trabalhadas questões e assuntos recorrentes de um encontro, que tem continuidade no seguinte.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Elisabete – Estagiária de Psicologia Jéssica.

Atividade M: ATENDIMENTO PEDAGÓGICO, ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO ESCOLAR

Objetivo: Habilitar e reabilitar a pessoa com DV instrumentalizando-a, inclusive através do uso de Tecnologia Assistiva, treinamento e uso de instrumentos e recursos ópticos/ não ópticos, para que desenvolva independência e autonomia no autocuidado, nas atividades domésticas, escolares e laborais incluindo o acesso aos equipamentos e recursos da comunidade. Instrumentalizar o usuário na comunicação, utilizando o Sistema Braille para leitura/escrita, e outros recursos e adequações que facilitem o acesso ao convívio social, inclusão escolar e no mercado de trabalho; orientar instituições de ensino públicas ou privadas frequentadas por nossos usuários no que se refere à deficiência, adaptações e outras necessidades referentes à inclusão escolar. Realizar atendimento individual e/ou grupo em Estimulação Precoce, objetivando intervenções integradas das áreas de Pedagogia, Brinquedoteca, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, através de atividades lúdicas que objetivam o desenvolvimento das potencialidades e capacidades, além da prevenção da possibilidade de outras alterações futuras, promovendo estímulos adequados, atenção e interação que são fundamentais ao desenvolvimento de uma criança, especialmente na primeira infância, considerando sempre as diferentes etapas do desenvolvimento, e como cada criança se desenvolve em um ritmo diferente com suas preferências individuais.

Descrição: Elaboração de PDU, avaliação da visão funcional e adequações para usuários com Baixa Visão; Planejamento das atividades a serem realizadas com os usuários; Adequação para o material Braille; Atendimento semanal, individual para realização de trabalho focado nas necessidades/potencialidades e no desenvolvimento da eficiência visual. Engloba também o treinamento e uso de instrumentos e recursos ópticos/não ópticos. Ensino do Braille para usuários cegos; continuidade a elaboração do Programa Político Pedagógico e atendimento individual e/ou em grupo em Estimulação precoce.

Público-alvo (quem participou / quantidades de participantes): 5 usuários, 3 familiares, contato através de telefone com profissional de escola municipal.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Realizar atendimentos individuais uma vez por semana, com duração de 30 a 50 minutos. As reuniões com as escolas, são agendadas de acordo com a solicitação ou necessidades.

Parceiros: EMEF Professora Alvina Maria Adanson; EMEF Professora Haldrey Michelle Bueno e EMEF Prefeito Simão

Wels

Resultados Alcançados: Através do resultado da Avaliação Funcional da Visão, encaminhamento para os programas e atendimentos necessários; Desenvolvimento, autonomia e domínio para a leitura e escrita em Braille; Uso de recursos ópticos, não ópticos e tecnológicos; Bom uso da visão funcional, através dos resultados obtidos nas atividades de estimulação visual. Desenvolvimento global dentro do esperado para cada usuário.

Dificuldades Encontradas: Todos os atendimentos ocorreram de acordo com o planejamento

Profissionais responsáveis: Pedagoga Maria Inez Lasperg e Isabel Cristina Mantovani

Atividade N: ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO

Objetivo: Realizar intervenção individual/duplas com o objetivo de desenvolver a linguagem de todas as formas (oral, escrita, gestual), habilitar ou reabilitar aspectos Fonoaudiológicos nas funções auditivas, vestibular, voz, articulação da fala e dos sistemas miofuncional, orofacial e da deglutição proporcionando aos usuários a inclusão social e profissional.

Descrição: Estudo de casos; discussão de casos em equipe; adaptação dos exercícios e materiais; visita aos usuários á campo como escolas, realizando observações/intervenções e orientações pertinentes; discussão de casos com profissionais de outras instituições; elaboração de relatórios para médicos de diferentes especialidades; encaminhamento para médicos e outros profissionais; orientação aos familiares/cuidadores; elaboração de cardápio especial para Grupo de Intervenção Precoce; atualizações curriculares; contribuição na organização de eventos na instituição; adaptação de utensílios para alimentação e orientações; observação dos usuários no momento do lanche, realizando intervenções se necessário; elaboração de projeto para promover a alimentação saudável; contribuição no planejamento de atividades/intervenção do Grupo de Intervenção Precoce.

Público Alvo (quem participou/quantidades de participantes): 01 usuária.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimentos semanais com duração de 30 minutos cada.

Parceiros: -----

Resultados Alcançados: melhora na função mastigatória; aceitação/introdução de novos alimentos (consistências); melhora na interação/participação de alguns usuários no atendimento; melhora na linguagem oral e respiração oral.

Dificuldades Encontradas: o quadro clínico e alguns comportamentos dos usuários acabam interferindo no planejamento das atividades; o não uso de acessórios indicados como aparelho ortodôntico interfere na evolução; a falta de comprometimento na realização de atividades e exercícios prescritos para casa e as faltas excessivas.

Profissionais responsáveis: Fonoaudiologia – Laura.

Atividade O: REUNIÕES DE REDE, BUSCA ATIVA SUPORTE AOS EQUIPAMENTOS DA POLÍTICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Objetivo(s): Participar de reuniões de rede e realizar busca ativa, junto com equipe multidisciplinar do CRAS e instituições parceiras, por pessoas com DV impedidas ou privadas do acesso aos serviços da instituição. Realizar orientação técnica e suporte aos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais para inclusão dos usuários nos serviços oferecidos no município.

Descrição: Solicitado ao CRAS Jardim das Palmeiras, relação dos Serviços Socioassistenciais do Município de Nova Odessa.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 05 pessoas da Rede e Comunidade.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimentos diários conforme a demanda de usuários, familiares/cuidadores. Reuniões, contatos, encaminhamentos a serviços socioassistenciais com periodicidade conforme a demanda e visitas domiciliares e escolares conforme demanda.

Parceiros: CRAS, CREAS, Secretária de Educação e outras instituições.

Resultados Alcançados: Recebemos a relação dos CRAS, CAS, Diretoria de Gestão Social e Cidadania, CREAS e CAPS.

Dificuldades Encontradas: Nesse trimestre, não tivemos dificuldades.

Profissionais responsáveis: Serviço Social – Rosimary e Estagiária de Serviço Social – Caroline..

4. GESTÃO DE TRABALHO

4.1. RECURSOS HUMANOS – FUNCIONÁRIOS(AS)

GESTÃO DE PESSOAS

A. Descrição do Trimestre:

Critérios e Métodos de Seleção:	Inclusão de um voluntário no Grupo Cidadania e Cultura. Recepção e integração realizada pelo voluntário Gustavo Sartori
Capacitação:	<p>Cursos e/ou Treinamentos - Equipe Técnica, Administrativa e Gestores: Treinamentos ministrados à estagiária do S. Social e à Instrutora de OM: Integração, Política da qualidade; Noções Básicas ISO 9001, MASP – Procedimentos e Indicadores; Procedimento Compras; Programa 5S, Avaliação de Desempenho; Programa 5S; Procedimento Serviço Social; Procedimento Técnico e Controle de Documentos e Registros da Qualidade.</p> <p>Treinamentos ministrados à Equipe Técnica/ outros eventos: Treinamento ISO – Versão 2015. Participação de palestra – UNISAL: Conscientização ao Dia Nacional de Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, promovido pelo CMDCA.</p> <p>Participação de palestra do INSS, sobre o tema “Aposentadoria”. Na ocasião participaram profissionais e usuários/familiares/cuidadores, que puderam receber informações e orientações de uma técnica do INSS.</p>
Avaliação de Desempenho:	Realizada no primeiro trimestre.
Ações de Valorização:	Continuidade do Programa Bem estar, descrito abaixo.
Reuniões Periódicas de Equipe (estudo, discussão, reavaliação e fechamento de casos; revisão e melhoria na metodologia de trabalho):	<p>Semanalmente realizamos reuniões de equipe com duração de uma hora e participação de todos os profissionais da equipe técnica e coordenação administrativa. Nossas reuniões são divididas em três partes: iniciamos com um momento de relaxamento com exercícios de respiração baseados na Hatha Yoga, o que vem contribuindo para o bem-estar da equipe e melhor administração do estresse causado pelo trabalho, além de tornar o ambiente de trabalho mais harmonioso. A segunda parte trata de assuntos gerais. Nesses dois primeiros momentos participam as equipes técnica e administrativa. A terceira parte da reunião é dedicada às discussões de casos e planejamos/avaliação das intervenções com os usuários e familiares/cuidadores.</p> <p>Esse espaço de reunião semanal foi também utilizado para discutirmos procedimentos que facilitem e melhorem a qualidade do trabalho institucional em consonância com a certificação ISO 9001.</p> <p>Nesse trimestre realizamos o planejamento da Festa Junina, que envolveu todos os profissionais das equipes técnica e administrativa, culminando em um lindo evento que contou com a presença de usuários, familiares/cuidadores e voluntários.</p> <p>Além das reuniões semanais, foram realizadas reuniões específicas sobre casos, conforme necessidade e demanda.</p> <p>Participação da Assistente Social, de reuniões como conselheira do CMAS no município de Americana. Participação da estagiária do S. Social de reunião de Rede no território da Praia Azul e de reunião na Secretaria de Habitação, para início de discussão sobre ações junto a pessoas com DV residentes no Conjunto Habitacional Vida Nova I e II município de Americana.</p> <p>Tivemos reuniões de Planejamento Estratégico com a coordenadora do CPC, para elaboração de planilhas baseadas na Matriz SWOT, construída no primeiro trimestre.</p>

	<p>Paralelamente ao objetivo geral demos continuidade aos estudos sobre o SUAS e Marco Regulatório.</p> <p>Realizadas também reuniões com membros da diretoria do CPC para discussão de ações para sustentabilidade da instituição.</p>
<p>Avaliação, Orientação e Apoio Periódicos pela Equipe Técnica:</p>	<p>Reuniões pontuais para discussão de casos específicos que serão desligados no próximo semestre em função de terem atingido os objetivos de parte ou todas as áreas.</p>
<p>Encontros Diários entre os Profissionais dos Diferentes Turnos para Troca de Informações (Proteção Social Especial):</p>	<p>-----</p>
<p>B. Avanços</p>	
<p>A motivação e harmonia da equipe, reflexo das ações do programa Bem-Estar, do empenho e responsabilidade na execução do trabalho junto aos usuários e familiares/cuidadores.</p> <p>Envolvimento e motivação dos usuários (cada pessoa foi responsável por trazer um prato de doce ou salgado) e voluntários (doaram alimentos, descartáveis e tempo) na contribuição para o lanche para Festa Junina, organização e apresentações.</p>	
<p>C. Dificuldades</p>	
<p>Não participação de cursos no momento, em função de restrição de gastos.</p>	
<p>D. Proposta de Superação das Dificuldades</p>	
<p>Continuar mantendo contatos frequentes em equipe para ampliação de conhecimentos e discussão de estratégias. Continuar realizando e incentivando a participação de cursos e treinamentos para desenvolvimento de habilidades e conhecimentos, difundindo-os interna e externamente.</p>	

QUADRO DE PESSOAL					
Nome	Escolaridade	Formação	Função	Tipo de Vínculo *	Carga Horária Semanal
Ana Paula Arrizatto	Superior	Cursando Ciências Contábeis	Assistente Financeiro	CLT	40hs
Aurea Maria de Oliveira Bueno	Superior	Terapeuta Ocupacional	Instrutora de Orientação e Mobilidade	CLT	16hs
Caroline Cristine de Lima Ardrim	Cursando Superior	Serviço Social	Estagiária	Estágio	30hs
Claiton Borges Corrêa	Superior	Tecnólogo em Gestão de Processos Gerenciais	Assistente Administrativo	CLT	40hs
Elisabete Armelin Morelli	Superior	Psicologia	Psicóloga	CLT	20hs
Erika Isa	Superior	Terapia Ocupacional	Terapeuta Ocupacional	CLT	24hs
Fernanda Nascimento Parra	Superior	Psicologia	Psicóloga	CLT	18hs

Gisaene de Sousa Duran	Ensino Médio	Ensino Médio	Auxiliar Administrativo	CLT	40hs
Isabel Cristina Mantovani Morais	Superior	Pedagogia	Professora Cedida pela Secretaria de Educação de Americana	CLT	40hs
João Paulo Buzinari de Souza	Superior	Professor de Letras	Monitor de Informática	CLT	20hs
Laira Vieira Gomes	Superior	Fonoaudióloga	Fonoaudióloga	CLT Horista	16hs
Maria Inez Lasperg	Superior	Pedagogia	Professora Cedida pela Secretaria de Educação de Americana	CLT	40hs
Maria Terezinha de Souza Diniz	Ensino Fundamental	Ensino Fundamental	Serviços Gerais	CLT	40hs
Neusa Ap. Bortoloto Franciscangelis	Superior	Serviço Social	Assistente Social Cedida pela Secretaria de Educação de	CLT	30hs

			Americana		
Roseli Pinese Macetti	Superior	Psicologia	Coordenação, planejamento estratégico, seleção e capacitação profissional	Membro da Diretoria	Sem carga horária fixa
Rosimary Favarelli Toledo	Superior	Serviço Social	Assistente Social	CLT	30hs
Tânia Iovino	Superior	Psicologia / Professora	Professora Cedida pela Secretaria de Educação de Americana / Coordenação Pedagógica	CLT	40hs
* Tipo de Vínculo: CLT, Prestação de Serviço, Estágio.					

4.2. RECURSOS HUMANOS – VOLUNTÁRIOS(AS)

GESTÃO DE PESSOAS	
A. Descrição do Trimestre:	
Critérios e Métodos de Seleção: Atividades desenvolvidas:	<p>Nesse trimestre houve ingresso novo voluntário para o Grupo Cidadania e Cultura, a convite do voluntário que iniciou a Atividade – Gustavo Sartori.</p> <p>Atividades desenvolvidas por voluntários:</p> <p>Teatro: Atividade conduzida pelas profissionais de Pedagogia e Psicologia. Realizadas duas apresentações para classes do 2º ano do EF de uma escola da cidade, como já realizadas no ano passado. As apresentações foram realizadas em abril. Em troca, recebemos dessa escola a doação de papel sulfite 40, material muito utilizado nas impressões em Braille.</p> <p>Professores de Yoga: As aulas de Hatha Yoga tiveram continuidade no CPC. As vagas para a comunidade ficaram suspensas nesse semestre em função do grande número de participantes. Para o próximo semestre pretende-se reestruturar a listagem, de modo que permaneçam os participantes assíduos.</p> <p>Psicólogas: Membro da diretoria do CPC (psicóloga de formação) coordenou o trabalho técnico das atividades do Plano de Trabalho do Município de Nova Odessa; coordenou as reuniões de Planejamento Estratégico.</p> <p>Pintura em tecido: A voluntária retomou as aulas, conforme calendário estabelecido, respeitando problemas particulares que a impediram de vir semanalmente.</p> <p>Grupo Cidadania e Cultura (antigo grupo de Leitura): Nesse trimestre houve a participação de um novo candidato a voluntário para conhecer o grupo de usuários participantes. O grupo continuou demonstrando grande motivação com essa atividade tão interessante e benéfica para o desenvolvimento humano e consequentemente da cidadania. Outros adultos solicitaram ingresso à atividade no segundo semestre.</p> <p>Grupo de Coral/Música: A voluntária continuou as aulas de canto para adultos com DV e familiares/cuidadores, trabalhando músicas de vários gêneros: forró, bossa nova e MPB, utilizando também instrumentos musicais de percussão. Ao final do trimestre apresentaram-se na Festa Junina.</p> <p>No Dia das Mães, a voluntária participou de um “Encontrão” realizado com as mães e crianças do Programa de Intervenção Precoce, homenageando-as através de músicas e histórias pessoais.</p> <p>Dentista: nesse trimestre demos continuidade às ações ligadas à Saúde Bucal junto a crianças, adolescentes e familiares/cuidadores, utilizando materiais doados pelas empresas Colgate e Condor (escova de dente, sabonete, creme dental) sob a responsabilidade de um cirurgião dentista voluntário, integrante do Lions Clube Americana – Centro. Para as ações foram utilizados macro modelos de boca e escova, realizada escovação no “Escovódromo”, cedidos pela Secretaria de Saúde de Americana.</p>
Capacitação:	Nesse trimestre houve ingresso de voluntário para o Grupo Cidadania e Cultura, que recebeu orientações do voluntário idealizador da atividade.
Avaliação de Desempenho:	Realizada informalmente pela coordenação técnica.
Ações de Valorização:	Atenção contínua das Coordenações Administrativa e Técnica dispendida aos voluntários, através de contatos, preparo do ambiente e disponibilização de materiais requisitados.
B. Avanços	
Organização e empenho de todos os voluntários com atuação motivada, responsável e contínua, contribuindo com o crescimento da instituição e desenvolvimento físico, psíquico e social dos usuários, familiares/cuidadores e comunidade em geral. Ingresso novos voluntários que agregam conhecimento e trabalho de tanto valor e complementam o trabalho da instituição como um todo. Auxílio de voluntários na ocasião da Festa Junina, contribuindo com alimentos, descartáveis, flores e trabalho (na organização do ambiente, elaboração do cardápio, servir às mesas).	

C. Dificuldades
Nenhuma no trimestre.
D. Proposta de Superação das Dificuldades
Manter a instituição aberta ao voluntariado e continuar a busca por outros voluntários que possam atuar em áreas de interesse dos usuários.

5. INFRAESTRUTURA

5.1. ANÁLISE DO ESPAÇO FÍSICO

Avanços:

Manutenção geral da parte elétrica; manutenção dos computadores através de parceria com a empresa Visual Comp – 03 notebooks (2 formatados e um descartado) e 1 CPU (formatada). Manutenção do jardim sensorial, com a aquisição de grama e terra orgânica. Aquisição de placa de identificação em Braille para escada e duas salas. Ainda não obtivemos retorno da elaboração de projeto de acessibilidade interna.

Dificuldades:

Conciliar questões financeiras com necessidades institucionais.

Proposta de Superação das Dificuldades:

Aguardar conclusão de projeto de acessibilidade para solicitar apoio financeiro de outras fontes, além do poder público e investimento contínuo na sustentabilidade.

5.2. ANÁLISE DOS RECURSOS

Avanços:

Recebimento de livros em Braille e 24 Audiolivros formato Deisy da Fundação Dorina Nowill.

Dificuldades:

Falta de voluntários para organização contínua do espaço e acervo da Biblioteca. Contenção de despesas em função de momento delicado das economias nacional e municipal.

Proposta de Superação das Dificuldades:

Buscar voluntários ou estagiários para organização da Biblioteca e realizar investimentos financeiros de forma racional.

5.3. ANÁLISE DA ACESSIBILIDADE

Avanços:

Usuários que fazem parte da CPA, instrutora de OM e demais usuários que utilizam vias de acesso público à instituição formalizaram queixas para melhoria da segurança do entorno. Realizada reunião com responsáveis pela UTRANSV, para cobrar providências e ações já solicitadas em dezembro/2017 e comunicar outras necessidades referentes à melhora à garantia da segurança dos usuários na locomoção pelo entorno da instituição. Realizado Dia do Desafio junto a fiscais do Terminal Metropolitano – EMTU, a fim de orientar esses funcionários no auxílio aos nossos usuários no deslocamento dentro do terminal, visando segurança, respeito, conscientização e consequentemente inclusão social. Essas orientações foram feitas pelos usuários e profissionais, de forma verbal e através de flyer.

No que se refere a acessibilidade interna, não tivemos retorno do projeto de acessibilidade em elaboração por voluntárias. Instalamos placas em Braille em duas salas e nas escadas.

Dificuldades:

Necessidade de maior empenho por parte do poder público perante um dever instituído por lei onde Impostos são cobrados da população e estes recursos não são devidamente repassados impossibilitando o real direito a todo cidadão de “ir e vir” com segurança e acessibilidade independentemente de sua condição física, mental, auditiva ou intelectual. Quanto à instituição, embora tenhamos diversos itens de acessibilidade tais como, banheiros adaptados, elevador, rampa de acesso, sinalizações em Braille, corrimões, etc, ainda necessitamos de mais adequações. Esta questão envolve sempre novas demandas dentro de um processo de melhoria contínua desejável para o Sistema de Gestão de Qualidade adotado pela instituição (SGQ/ISO9001).

<p>Proposta de Superação das Dificuldades:</p> <p>Elaborar plano de ação envolvendo a mantenedora voluntariado e empresas parceiras, buscando adequação do espaço interno para melhoria da acessibilidade. Realizar reforma em alguns pontos, dentro da instituição.</p> <p>Junto ao poder público, através do Dia do Desafio e outras ações de usuários ou de profissionais da instituição, programar atividades que contemplem a necessidade permanente de acessibilidade, limpeza, segurança e manutenção das vias de acesso à instituição, além de quebrar barreiras atitudinais de profissionais que atuam no transporte público.</p>
<p>5.4 MARKETING INSTITUCIONAL</p>
<p>Atividades: Recepção e apresentação do CPC para alunos do 2º ano do Colégio Antares de Americana nos dias 09 e 16 de abril, com o objetivo de conhecer as instalações e todo o trabalho realizado pela instituição.</p> <p>Recepção e apresentação do CPC para alunos do curso de Design de interiores, da ETEC “Polivalente de Americana” com o objetivo de conhecer o trabalho realizado pela instituição e com o intuito de receberem orientações a respeito do projeto em desenvolvimento: Adaptando o ambiente para pessoas com Deficiência Visual.</p> <p>Recepção e apresentação do CPC para funcionários da Empresa Vegas Card do Brasil, com o objetivo de conhecerem o trabalho realizado pelo CPC e com grande probabilidade de firmarmos novas parcerias.</p> <p>Participação e homenagem do CPC à nossa parceira Tantas Comunicação, que comemorou seus 15 anos de trabalho voltado a comunicação.</p> <p>Realização de palestra ministrada por uma Assistente Social da Previdência Social, “programa de educação previdenciária - PEP”, realizando a palestra sobre os tipos de Aposentadorias, aos nossos usuários, familiares/cuidadores e Profissionais da instituição.</p> <p>Participação na Oficina com o CPqD – (Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações), e usuários do CPC, “voluntários do projeto AVISA” (Assistente Virtual para Inclusão Social e Autonomia) nos dias 27/04, 08/06 e 29/06 na qual smartphones foram distribuídos aos voluntários para a realização de vivências com a nova versão experimental do software CPqD Alcance.</p> <p>Recepção e apresentação da instituição para vereador da Câmara Municipal de Americana, Rafael Macris, com o objetivo de conhecer as instalações e o trabalho realizado pelo CPC.</p> <p>Realização do evento feira de Artesanatos com o Tema “Dia das Mães” realizado por nossas voluntárias do Grupo Abelhinhas no Supermercados São Vicente do Bairro São Vito de Americana, nos dias 10, 11 e 12 de maio, com o objetivo de divulgar o CPC e arrecadar fundos para a sustentabilidade de nossa instituição.</p> <p>Realização de uma ação em parceria com o dentista Dr. Maurício Roberto Bosquiero, com o objetivo de realizar orientações sobre a saúde e higiene bucal, com nossos usuários adultos.</p> <p>Participação em evento realizado pelo Fundo Social de Solidariedade de Americana “Projeto Street Store”, que tem como objetivo arrecadar roupas da comunidade e doá-las para pessoas carentes da cidade, o evento aconteceu no dia 29 de maio na praça Orlando Coffi na Avenida Bandeirantes.</p> <p>Divulgação do nosso evento “Brechó” junto a Rádio Santa Bárbara FM, Vox 90, Rádio Notícia FM, Jornal O Liberal, e entrevista para rádio Você do Grupo O Liberal.</p> <p>Realização do evento “Dia do Desafio” no terminal Metropolitano de Americana, com o objetivo de orientar os funcionários do terminal EMTU, quais a forma correta de se oferecer ajuda a uma pessoa com Deficiência Visual, e também passar orientações de como prevenir doenças e os cuidados da saúde da visão.</p> <p>Realização de Evento “Brechó” nos dias 16, 18 e 19 de junho, que tem como objetivo arrecadar recursos, visando a sustentabilidade da Instituição.</p> <p>Realização de Festa Junina na instituição, com o objetivo de incluir e socializar os usuários, familiares/cuidadores.</p> <p>Avanços: Utilização das redes sociais, facebook, site e mídia para alcançar o objetivo proposto.</p> <p>Novas parcerias estabelecidas.</p> <p>Dificuldades: Alto custo de materiais de divulgação e manutenção de serviços da área.</p> <p>Proposta para superação das dificuldades: Estabelecer novas parcerias. .</p>

QUADRO DE PESSOAL										
Nome	DN	CPF	RG	Órgão emissor/UF	Escolaridade	Formação	Função	Tipo de Vínculo	Carga Horária Mensal	Salário Mensal
Roseli Pinese Macetti	03/10/1959	027.688.148-65	9.570.031-6	SSP/SP	Superior	Psicóloga	Coordenação, planejamento estratégico, seleção e capacitação profissional	Membro da Diretoria	Sem carga horária fixa	-
Alice Pereira Bezerra	21/10/1955	017.350.388-81	12.548.358-2	SSP/SP	Superior	Serviço Social	YOGA	Termo de Voluntário	2hs	-
Eunice Rangel	13/09/1953	772.780.898-91	6.737.075	SSP/SP	Superior	Professora de Música	Coral / Música	Termo de Voluntário	8hs	-
Francisco Antônio Fiorani	27/09/1986	331.844.318-27	43.987.667-9	SSP/SP	Ensino Médio	Yogaterapia	YOGA	Termo de Voluntário	2hs	-
Gustavo Sartori	22/01/1979	299.510.218-16	30.460.890-7	SSP/SP	Superior	Advogado Empresário	Leitura de livros e periódicos, sistematização de materiais.	Termo de Voluntário	8 hs	-
Laura Assef Carmello de Andrade	31/08/1960	009.865.118-89	8.455.287-6	SSP/SP	Superior	Educação Física	YOGA	Termo de Voluntário	2hs	-
Raquel FaraoneRando	17/05/1983	312.336.598-04	43.747.002-7	SSP/SP	Superior	Psicologia	Grupo cidadania e cultura	Termo de Voluntário	8 hs	-
Rodrigo Gonçalves Pironi	16/09/1980	275.205.758-02	26.521.720-9	SSP/SP	Superior	Psicologia	Grupo cidadania e cultura	Termo de Voluntário	8 hs	-
Silvia Victória W.	15/03/1944	192.058.738-10	W073213-3	Polícia	Magistério	Professora	Pintura	Termo de	8hs	-

Torregrossa				Federal				Voluntário		
Sheila Reame	03/09/1985	334.477.448.47	41.203.644-7	SSP/SP	Superior	Direito	YOGA	Termo de Voluntário	2hs	-

6. ASSINATURAS DOS RESPONSÁVEIS PELO RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL	
ASSINATURAS DOS(AS) RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO RELATÓRIO	
NOME	ASSINATURA
Rosimary Favarelli Toledo	
ASSINATURA DA COORDENAÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL	
NOME	ASSINATURA
Roseli Pinese Macetti	
ASSINATURA DA PRESIDÊNCIA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	
NOME	ASSINATURA
Nivaldo Santa Chiara	

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO		
DATA	NOME	ASSINATURA